

**CADERNO DE RESUMOS DO
I CONGRESSO ACREANO DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO,
VI SEMANA ACADÊMICA DE NUTRIÇÃO DA UFAC E
II SEMANA ACADÊMICA DE NUTRIÇÃO DA ESTÁCIO-UNIMETA**

Organizadores

Alanderson Alves Ramalho

Fernanda Andrade Martins

Gabriely Akeme de Araujo Kinpara

Yara de Moura Magalhães Lima

Rio Branco, Acre, 9 e 12 de dezembro de 2024.





Caderno de Resumos do I Congresso Acreano de Alimentação e Nutrição, VI Semana Acadêmica de Nutrição da Ufac e II Semana Acadêmica de Nutrição da Estácio-Unimeta

Alanderson Alves Ramalho, Fernanda Andrade Martins, Gabriely Akeme de Araujo Kinpara, Yara de Moura Magalhães Lima (org.)

ISBN 978-85-8236-152-8 • Feito Depósito Legal

Copyright©Edefac 2025

Editora da Universidade Federal do Acre (Edefac)

Rod. BR 364, Km 04 • Distrito Industrial

69920-900 • Rio Branco • Acre // edufac@ufac.br

Editora Afiliada



Diretor da Edefac

Gilberto Mendes da Silveira Lobo

Coordenadora Geral da Edefac

Ângela Maria Poças

Conselho Editorial (Consedufac)

Adcleides Araújo da Silva, Adelice dos Santos Souza, André Ricardo Maia da Costa de Faro, Ângela Maria dos Santos Rufino, Ângela Maria Poças (vice-presidente), Alessandra Pinheiro Cavalcante Costa, Carlos Eduardo Garção de Carvalho, Claudia Vanessa Bergamini, Délcio Dias Marques, Francisco Aquinei Timóteo Queirós, Francisco Naildo Cardoso Leitão, Gilberto Mendes da Silveira Lobo (presidente), Jäder Vanderlei Muniz de Souza, José Roberto de Lima Murad, Maria Cristina de Souza, Sheila Maria Palza Silva, Valtemir Evangelista de Souza, Vinícius Silva Lemos

Coordenadora Comercial • Serviços de Editoração

Ormifran Pessoa Cavalcante

Projeto Gráfico

Yara de Moura Magalhães Lima

A revisão textual e da normas técnicas é de responsabilidade dos autores.

Universidade Federal do Acre

Biblioteca Central

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C122c Caderno de Resumos do I Congresso Acreano de Alimentação e Nutrição, VI Semana Acadêmica de Nutrição da Ufac e II Semana Acadêmica de Nutrição da Estácio-Unimeta [recurso digital] / organizadores Alanderson Alves Ramalho, Fernanda Andrade Martins, Gabriely Akeme de Araujo Kinpara, Yara de Moura Magalhães Lima. – Rio Branco: Edefac, 2025.
13 p. [65 KB]

ISBN: 978-85-8236-152-8

Vários autores.

1. Nutrição – Estudo e ensino - Congressos. I. Ramalho, Alanderson Alves (org.). II. Martins, Fernanda Andrade (org.). III. Kinpara, Gabriely Akeme de Araujo (org.). IV. Lima, Yara de Moura Magalhães (org.). V. Título.

CDD: 613.063

COORDENAÇÃO DO EVENTO

Coordenador Geral

Alanderson Alves Ramalho

Coordenadores da Comissão “Infraestrutura e Cerimonial”

Fernanda Andrade Martins

Pablo Marcelo Jansen Gomes

Coordenadora da Comissão “Financeiro”

Maíra da Costa Silva Rendon Hidalgo

Coordenadores da Comissão “Comunicação e Marketing”

Michelle Adler de Oliveira

Tiago Feitosa da Silva

Coordenadora da Comissão “Programação e Conteúdo”

Suellen Cristina Enes Valentim da Silva

Coordenadora Da Comissão “Editais e Trabalhos Acadêmicos”

Yara de Moura Magalhães Lima

Extensionistas / Assistentes

Alana Teixeira dos Santos

Alanderson Alves Ramalho

Alessa Nascimento de Lima Castro

Ana Karoliny dos Santos

Andressa de Sá

Antonio Vitor de Souza Bino

Ariane Mirelle Oliveira de Farias

Arielle Farias da Cruz

Beatriz Rocha Lima

Bruna Marcelino de Moura

Bruna Ravana dos Santos Carvalho

Camyla Rocha de Carvalho Guedine

Clara Tereza Pais Gama

Daniele Moreira de Araújo

Ducely Silva de Souza

Eduardo Batista Barbosa

Elaine Correia Lima

Emanuelly de Lima Matos

Fernanda Andrade Martins

Gabriely Akeme de Araújo Kinpara

Giliane nascimento pereira

Glenda Toscano Rodrigues

Guilherme de Souza Afonso

Guilherme Ferreira de Souza

Iris Cristina da Silva Moraes

Isabela Regina Pires Fernandes

Janaína Campelo da Silva

Janaína Santos de Oliveira

Joquebedy Soares Alencar

Julia Karoline da Costa Siqueira

Júlia Karolyne Ferreira de Menezes

Julia Lima Ribeiro

Jully Alves Bezerra

Kaylanny Kethellem dos Santos

Ketlen Souza Cabral

Laura Gabrielly Ávila Alves

Lessandra Gabriela Rojas de Araújo

Letícia Macedo de Almeida

Liliane da Silva Pereira

Luiz Neves Do Nascimento Júnior

Maik da Silva Araujo

Maíra da Costa Silva Rendon Hidalgo

Maria Clara Rodrigues Lima de Araújo

Maria Eduarda Alves Anute

Maria Eduarda Costa Santos

Maria Eduarda de Oliveira Freire

Maria Eduarda Fernandes Felix

Maria Eduarda Vasconcelos Medeiros

Mary Anny Mariscal Santana

Máximus Gabriel Figueiredo Moraes

Micael Henrique Vieira Cabral

Michelle Adler de Oliveira

Murilo Oliveira Silva

Nayane Cunha de Souza

Nikole Macêdo de Oliveira

Pablo Marcelo Jansen Gomes

Pedro Lucas Santos do Amaral

Rakelly Andrade da Silva

Renan Moraes de Abreu

Samilly Vitória Mota de Gois

Suellen Cristina Enes Valentim da Silva

Susiane Adrine de Araújo Santiago Susiane

Taynara Cunha Ferreira de Oliveira

Thaís Costa Barroso

Tiago Feitosa da Silva

Wandell Gonçalves de Brito Júnior

Yara de Moura Magalhães Lima

APOIO E AGRADECIMENTOS

Agência Frame
Alpha Co.
Ana nogueira Fisioterapia
Be strong
Brenno Carrilho
Café Nauas
Conselho Regional de Nutrição - 7ª Região
Doces Donaci
Fundação de Cultura Elias Mansour
Gabriely Akeme de Araujo Kinpara
KlubMix Shoes
Lugano
LZ Streetwear
Mary Biscuit
Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome
Miragina
Rosas Farma
Secretaria Estadual de Educação
StartFull
TédoidÉh!
Trevo Decorações
UniLife

Apresentação

É com grande satisfação que apresentamos o Caderno de Resumos que reúne os trabalhos apresentados ao evento conjunto que incluiu o I Congresso Acreano de Alimentação e Nutrição (CAAN), a VI Semana Acadêmica de Nutrição da UFAC e a II Semana Acadêmica de Nutrição da Estácio-Unimeta, realizado entre os dias 9 e 12 de dezembro de 2024, no Teatro Universitário da Universidade Federal do Acre.

O evento teve como tema “Alimentação e Nutrição Sustentável na Amazônia Ocidental Brasileira” e foi ambiente para a reflexão e o debate sobre os desafios e as oportunidades relacionados à segurança alimentar e nutricional na região amazônica.

Essa temática não apenas evidenciou a rica biodiversidade e a cultura alimentar da Amazônia Ocidental, mas também destacou os desafios locais, como a prevalência de insegurança alimentar e os impactos das mudanças climáticas sobre os sistemas alimentares. Durante os 4 dias de evento, estudantes, profissionais renomados, gestores públicos e sociedade civil estiveram reunidos para debater assuntos sobre segurança alimentar e nutricional, sustentabilidade, políticas públicas, nutrição clínica, esportiva e comportamental.

O congresso também celebrou os 10 anos do Guia Alimentar para a População Brasileira, documento essencial para a promoção de hábitos alimentares saudáveis e sustentáveis.

A programação científica foi enriquecida por palestras, mesas-redondas e apresentações de trabalhos acadêmicos, por sua vez distribuídos por quatro subáreas: Alimentos e Alimentação Coletiva; Ciências Humanas e Sociais em Alimentação e Nutrição; Epidemiologia e Políticas de Alimentação e Nutrição; Nutrição Clínica e Esportiva.

Neste Caderno estão presentes resumos simples nas áreas de Alimentos e Alimentação Coletiva e Nutrição Clínica e Esportiva, e reflete um pouco da diversidade de temas e a qualidade das contribuições científicas apresentadas, oferecendo um panorama das investigações e práticas desenvolvidas por pesquisadores e estudantes.

Recomendamos ainda, a leitura dos Anais deste evento que apresenta os resumos expandidos publicados nas quatro áreas temáticas. Aproveitamos para agradecer a todos os participantes, autores e organizadores que tornaram aqueles dias um marco para a nutrição no Acre. Esperamos que este Caderno inspire novos debates e colaborações, contribuindo para um futuro mais saudável e sustentável na Amazônia e além.

*Comissão Organizadora do
I Congresso Acreano de Alimentação e Nutrição (CAAN), VI Semana Acadêmica de Nutrição da UFAC e II
Semana Acadêmica de Nutrição da Estácio-Unimeta*

Sumário

Alimentos e Alimentação Coletiva.....	7
Nutrição Clínica e Esportiva	10

RESUMOS

Alimentos e Alimentação Coletiva

CHEFINHOS SAUDÁVEIS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE EDUCAÇÃO ALIMENTAR NA INFÂNCIA COMO ESTRATÉGIA DE TRANSFORMAÇÃO SOCIAL

Sthefane Lima de Souza^{1*}; Emanuely de Lima Matos¹; Júlia Cristine Silva da Costa¹; Maria Solange da Rocha Feitosa¹; Katiúscia Shirota Imada²

¹*Universidade Federal do Acre, Curso de Bacharelado em Nutrição, Rio Branco, Acre, Brasil.*

²*Universidade Federal do Acre, Centro de Ciências da Saúde e do Desporto, Rio Branco, Acre, Brasil.*

* Autora correspondente: sthefane.souza@sou.ufac.br

Palavras-chave: Nutrição da criança, educação em saúde, higiene dos alimentos.

Introdução: A educação alimentar e nutricional na infância é fundamental para a formação de hábitos saudáveis e duradouros, pois, quanto mais precoce o ensinamento sobre hábitos alimentares saudáveis, mais saudável é a população de adultos de uma sociedade. Sob esse aspecto, surgiu o projeto de extensão "Chefinhos Saudáveis: descobrindo a higiene dos alimentos", para promover a conscientização sobre o manuseio seguro de alimentos para prevenir doenças. Voltado para a educação infantil, o projeto visa desenvolver hábitos saudáveis e influenciar suas famílias como agentes de transformação social. Este estudo tem como objetivo relatar a experiência do projeto de extensão na promoção de educação em saúde para as crianças, bem como fomentar a aplicação prática dos conhecimentos acadêmicos.

Métodos: Trata-se de um relato de experiência de estudo descritivo. A experiência aconteceu durante a execução do projeto realizado em uma escola pública de educação infantil. A metodologia adotada baseou-se na aprendizagem por ferramentas lúdicas, como fantoches, teatro e jogos educativos, para ensinar práticas de higiene, armazenamento adequado e identificação de alimentos impróprios. **Resultados:** O projeto foi eficaz ao promover reflexão sobre os riscos da contaminação de alimentos e seus impactos na saúde, com as crianças demonstrando maior interesse por alimentos saudáveis e assimilando conceitos importantes, como a higienização correta das mãos. Além disso, incentivou a responsabilidade social e a criatividade entre acadêmicos de Nutrição, contribuindo para sua formação integral.

Conclusões: O projeto reforça a educação alimentar precoce como estratégia de prevenção de doenças e fortalecimento da saúde coletiva, destacando a eficácia do uso da ludicidade como ferramenta pedagógica para promover saúde e bem-estar, sugerindo sua replicação em outras instituições.

PERFIL DOS ACADÊMICOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE E A FREQUÊNCIA SEMANAL DE UTILIZAÇÃO DE DELIVERY DE REFEIÇÕES

Francisca Lariany Felisberto de Oliveira¹; Thayná Souza Prado^{1*}; Yara de Moura Magalhães Lima²; Flavia Santos Batista Dias¹

¹*Universidade Federal do Acre, Bacharelado em Nutrição, Rio Branco, Acre, Brasil*

²*Universidade Federal do Acre, Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva, Rio Branco, Acre, Brasil*

*Autora correspondente: thayna.prado@sou.ufac.br

Palavras-chave: Estudante Universitário, Inquéritos Epidemiológicos, Serviços de Alimentação.

Introdução: A alimentação desempenha um papel fundamental na saúde e no bem-estar dos acadêmicos, auxiliando em seu desempenho, aprendizagem e disposição para encarar a rotina acelerada. Dessa forma, este trabalho objetivou analisar o perfil dos acadêmicos da Universidade Federal do Acre (UFAC) e identificar com que frequência utilizam serviços de delivery de refeições. **Métodos:** Estudo quantitativo, do tipo observacional analítico transversal, realizado com estudantes de graduação matriculados em todos os cursos da UFAC no campus sede, em Rio Branco, com idade superior a 18 anos. A variável dependente foi a frequência semanal de consumo de refeições por delivery. As variáveis independentes foram agrupadas em: características sociodemográficas, econômicas e saúde. A análise da prevalência de frequência semanal de consumo de refeições por delivery foi conduzida por meio da distribuição percentual de comensais em cada uma das variáveis, sendo observados sua significância de acordo com seus respectivos p-valor ($< 0,05$). Os dados foram processados no software Statistical Package for the Social Sciences (SPSS). O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisas da Universidade Federal do Acre por meio do parecer 5.740.597. **Resultados:** Amostra composta por 655 participantes, sendo 41,7% do sexo masculino e 58,3% do sexo feminino. A análise mostrou que estudantes brancos utilizaram delivery com maior frequência (34,9%) em comparação aos não brancos (26,0%) ($p = 0,027$). Aqueles com renda superior a três salários-mínimos também tiveram maior utilização de delivery (46,5%) em relação aos com renda até três salários-mínimos (22,3%) ($p < 0,001$). Além disso, estudantes que não recebiam benefícios do governo utilizaram o serviço de delivery mais frequentemente (30,7%) do que os que recebiam (15,4%) ($p = 0,009$). **Conclusão:** O consumo de refeições por serviços de delivery entre os estudantes é significativamente influenciado por variáveis sociodemográficas e econômicas.

Nutrição Clínica e Esportiva

O IMPACTO DA TERAPIA NUTRICIONAL NO MANEJO DE PACIENTES COM LIPEDEMA

Cleyce Oliveira da Silva^{1*}; Danila Torres de Araujo Frade Nogueira²

¹*Universidade Federal do Acre, Curso de Bacharelado em Nutrição, Rio Branco, Acre, Brasil;*

²*Universidade Federal do Acre, Centro de Ciências da Saúde e do Desporto, Rio Branco, Acre, Brasil.*

*Autora correspondente: cleyce.silva@sou.ufac.br

Palavras-chave: Nutrição, Alimentação, Lipedema, Gerenciamento.

Introdução: O lipedema é uma condição de saúde pública que afeta cerca de 11% das mulheres globalmente, caracteriza-se pela dificuldade do corpo em drenar fluidos, resultando em inchaço e desproporção, especialmente nos membros inferiores. Descrita pela primeira vez em 1940, a doença é frequentemente confundida com obesidade e outras condições, o que leva ao subdiagnóstico. Ela costuma se manifestar em momentos de alterações hormonais, como na puberdade, gravidez e menopausa, apresentando sintomas como dor, inchaço e desconforto. Embora não haja cura, o controle do lipedema é fundamental. Esse trabalho tem como objetivo identificar a eficácia da adesão da terapia nutricional na qualidade de vida dos pacientes acometidos por Lipedema. **Métodos:** Trata-se de um estudo de revisão de literatura narrativa, onde foram selecionados artigos científicos a partir de bases de dados eletrônicos, como Scientific Electronic Library (Scielo), National Library of Medicine (Pubmed), Revista Nutrients, Portal periódicos (CAPES) e Plataforma Google acadêmico, para o desenvolvimento do trabalho foram selecionados artigos em português e inglês publicados nos últimos 10 anos, para a seleção dos artigos foram empregadas as seguintes palavras chave: Lipedema, nutrição, alimentação, gerenciamento, terapia nutricional. **Resultados:** Após análises dos artigos selecionados, observou-se que a terapia nutricional desempenha um papel crucial no manejo do lipedema, contribuindo para a redução dos sintomas e a melhoria da qualidade de vida das pacientes, os achados incluem: redução da inflamação, oriunda do consumo diário de alimentos anti-inflamatórios, perda de peso, devido à redução no consumo de carboidratos refinados, e educação nutricional, que consiste em capacitar o paciente a entender a condição da doença. **Conclusões:** Portanto, o lipedema é uma condição de saúde complexa que demanda uma abordagem multidisciplinar para seu manejo eficaz, a terapia nutricional se destaca como uma estratégia fundamental, já que a adoção de uma dieta rica em alimentos anti-inflamatórios e a educação nutricional proporcionam benefícios significativos para as mulheres afetadas. Além disso, um maior foco em pesquisas sobre intervenções nutricionais poderá contribuir de forma significativa para um melhor entendimento e manejo do lipedema futuramente.

VOLUME PRESCRITO E INFUNDIDO DA NUTRIÇÃO ENTERAL EXCLUSIVA E SUAS INTERRUPÇÕES EM PACIENTES CRÍTICOS DE UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Susiane Adrine de Araújo Santiago^{1*}; Cláudia Sena de Pádua²; Thiago Ferreira Pinheiro³; Natasha Silva do Nascimento⁴; Thales Antônio Pinheiro Scherer³

^{1*}UFAC, Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde na Amazônia Ocidental, Rio Branco, Acre, Brasil.

²UFAC, Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva, Rio Branco, Acre, Brasil.

³SESACRE, Serviço de Nutrição e Dietética, Rio Branco, Acre, Brasil.

⁴Centro Universitário Estácio/Unimeta, Nutricionista, Rio Branco, Acre, Brasil.

*Susiane Adrine de Araújo Santiago (Autor Correspondente): susiane.santiago@ufac.br

Palavras-chave: Unidade de Terapia Intensiva, Nutrição Enteral, Nutrição em Saúde Pública.

Introdução: Pacientes críticos têm exigências nutricionais abrangentes e carecem de terapia nutricional intensiva, uma vez que o gasto energético basal se encontra elevado como parte da resposta metabólica ao nível de adoecimento, seja por sepse, trauma ou doença aguda. Diante desses transtornos que ocorrem em uma UTI ao acompanhar um paciente, o presente estudo teve por objetivo identificar o volume prescrito comparado ao infundido da NE exclusiva em pacientes críticos de uma UTI, reconhecendo as interrupções associadas à infusão, bem como os desfechos clínicos. **Métodos:** Trata-se de um estudo de coorte retrospectiva com dados obtidos por meio das fichas técnicas de admissão, prontuários médicos, da enfermagem e nutrição de 70 pacientes admitidos em uma UTI pública na Amazônia Ocidental, entre janeiro e julho de 2021. O presente trabalho foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Acre sob o parecer nº 3.294.722, obedecendo a resolução CONEP nº. 466/2012. **Resultados:** Foram hospitalizados por trauma 40% dos indivíduos, 50% se classificaram como eutróficos na admissão e os distúrbios cardiocirculatórios estavam presentes em 33,33% dos pacientes. Em relação ao volume da nutrição enteral, 88,04% do prescrito foi infundido. A adequação de calorias foi de 93,22%, porém 55,7% dos pacientes analisados receberam valor <1,5g de proteína/kg/dia. Dentre as principais interrupções que interferiram na infusão da NE, 29,5% destacaram-se por êmese/débito e 26,22% por procedimentos hospitalares. O desfecho óbito apresentou um percentual de 24,3%. Dentre os pacientes que tiveram óbito como desfecho, 53% apresentaram inadequação do Valor Energético Total, a meta proteica foi <1,5g/kg/dia em 70,5% deste grupo, que também manifestou maior porcentagem de êmese (33,3%) como fator de interrupção da NE. Houve diferença estatística entre os grupos de alta e óbito para adequação do volume da NE (p<0,05).

Conclusões: Houve adequação do volume infundido e da oferta energética, porém a meta proteica não foi atingida satisfatoriamente. Os pacientes que receberam volume de NE adequado tiveram mais alta. As causas de interrupções de dieta que apresentaram os maiores percentuais foram êmese/débito e procedimentos hospitalares.